

RESUMO - DIALETOLOGIA PLURIDIMENSIONAL

VERBOS MODAIS NO PORTUGUÊS BAIANO DE HELVÉCIA E DE SALVADOR

Kenny Robert Santos (kennyrobert0904@gmail.com)

Rerisson Cavalcante De Araújo (rerissoncavalcante@gmail.com)

A modalidade é uma categoria gramatical utilizada nas línguas para expressar atitudes dos falantes quanto ao status de uma sentença, como nos seguintes exemplos: “João pode dormir até tarde hoje” e “Maria deve fazer sua lição de casa antes de sair”. As sentenças acima apresentam verbos modais que codificam possibilidade e necessidade, respectivamente. A pesquisa é uma continuação do estudo realizado nas comunidades de Cinzento e Helvécia (cf. Santos; Cavalcante, 2025; Santos, 2024) e visa analisar como se comportam os verbos e as lexias modais poder, dever, ter que e dar para no português vernáculo dos falantes desta e do município de Salvador, e comparar o comportamentos desses modais nos dois municípios, tudo isso sob a luz da literatura que trata dos usos da modalidade no português brasileiro. O trabalho é desenvolvido da seguinte maneira: primeiramente, é feito o levantamento e a classificação dos dados extraídos de inquéritos disponibilizados pelo Projeto Vertentes, um projeto de pesquisa linguística que teve início em 2002 com o objetivo de amplificar o conhecimento acerca da história e da realidade

linguística do português no Brasil. Os dados coletados podem ser classificados em cinco categorias distintas (epistêmico, deôntico, dinâmico/circunstancial, teleológico e bulético/bulemático) e podem codificar possibilidade e necessidade. Para a classificação dos dados, são considerados também fatores sociais, como sexo (masculino e feminino) e faixa etária (faixa 1: entre 16 e 39 anos; faixa 2: entre 40 e 60 anos; faixa 3: mais de 60 anos) dos informantes. O corpus analisado conta com os dados de 12 inquiridos, sendo 6 de Helvécia e 6 de Salvador. Depois de classificados todos os dados, o objetivo é, para além de fazer a comparação entre os dados de Helvécia e Salvador, examinar a recorrência dos usos das variantes que codificam possibilidade (poder e dar para), e das variantes que codificam necessidade (dever e ter que) e compreender os fatores que condicionam o uso de uma das variantes em detrimento da outra. Quanto aos resultados, nos dados catalogados de seis inquiridos do corpus de Helvécia, foram encontradas 201 ocorrências de sentenças modalizadas. Destas, considerando somente a incidência de modais que expressam o valor de possibilidade, 82 são expressas pelo modal poder, e 15, pela lexia dar para. Referente à incidência de modais que expressam o valor de necessidade, foram encontradas 20 ocorrências com o modal dever e 80 pela lexia ter que. Quanto a Salvador, nos dois primeiros inquiridos analisados, foram classificados 48 dados de modalidade. Desses, 25 expressam possibilidade por meio do modal poder, e 2 pela lexia dar para, totalizando 27 ocorrências. Quanto às ocorrências de modais que expressam necessidade, foram encontrados 19 dados expressos pela lexia ter que, e 2 pelo modal dever. Nas duas localidades, há predomínio de dever em contextos epistêmicos e de ter que em não-epistêmicos; e dar para é restrito a contextos dinâmicos.

Palavras-chave: modalidade; possibilidade; necessidade.